

ARTIGO

Avaliação do Ensino Superior



Atendendo a um preceito constitucional fixado em 1988, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas (INEP), órgão do Ministério da Educação, vem desenvolvendo um conjunto de atividades sistemáticas de avaliação do ensino superior. Com experiência de décadas e possuindo o maior banco de dados sobre a educação brasileira, o INEP propôs um conjunto de metodologias para avaliar cursos novos e cursos já implantados.

Como avaliadora e tendo realizado atividades em vários estados brasileiros, em universidades públicas e privadas, deparei-me com características gerais e particulares das condições de ensino. O INEP fixa três dimensões para a realização de uma avaliação in loco. A dimensão pedagógica, pertinente ao projeto político-pedagógico de um curso, a dimensão infra-estrutural, para a qual concorrem os conjuntos de instalações e equipamentos, e a dimensão docente, na qual se integram os quadros alocados como força de trabalho qualificada.

A experiência em anos de avaliação me permitiu constatar que, de parte das universidades públicas podemos confrontar os problemas infra-estruturais, os vícios do passado no inchaço da força de trabalho de certos departamentos e sua debilidade em outros, a inadequação da arquitetura ao clima, a dificuldade de manutenção de equipamentos, a fragilidade das bibliotecas, a evanescência dos registros da atividade pedagógica, etc.. Já de parte das instituições privadas, nota-se o uso intensivo da força de trabalho, o esforço por desenhar grades curriculares em acordo com a realidade local ao mesmo tempo que atendendo diretri-

zes nacionais e sua capacidade em atendê-la com quadros qualificados, com resultados nem sempre exitosos.

Os resultados do trabalho de avaliação in loco das duplas de avaliadores é retornado às coordenações de curso e sua ponderação, junto ao conjunto de informações levantadas pela instituição e registradas num programa informático específico, é formatada num parecer final. Este processo acaba por envolver, de forma geral, um conjunto de pessoas que nem sempre estão mobilizadas em função da atividade fim de uma instituição universitária, o ensino, a pesquisa e a

extensão. Neste sentido, há uma melhora política no engajamento de setores administrativos e na busca por resultados que se situam um pouco além dos indicadores que tradicionalmente as instituições públicas e privadas operavam.

Há, no entanto, muito por realizar. Desconhecemos o que sejam parâmetros verdadeiramente nacionais e acabamos propondo um certo critério médio para o que se pode considerar como um mínimo de atuação qualificada no ensino superior. Este conjunto de elementos acaba gerando uma matriz que deve ser aplicada para toda uma nação com imensas diferenças regionais.

Faz-se hora do Ministério da Educação levantar o debate sobre que tipo de práticas educativas nós queremos e como podemos amadurecer nossos processos sem que, necessariamente, isto seja orientado por um parâmetro médio nacional que, muitas vezes, pouco significa para cada realidade regional em particular.

“Faz-se hora do MEC levantar o debate sobre que práticas educativas queremos”

ADA CRISTINA MACHADO DA SILVEIRA

Professora do Departamento de Ciências da Comunicação da UFSM

DICA CULTURAL

Filme

Filme? **Nascido em 4 de julho**
Direção: **Oliver Stone**

Ron Kovic (Tom Cruise) é um rapaz idealista e cheio de sonhos, que deixa a namorada (Kyra Sedgwick) e a família para ir lutar no Vietnã. Já na guerra, ele é ferido e fica paraplégico. Ao voltar aos Estados Unidos é recebido como herói, mas logo se vê confrontando com a realidade do preconceito aos deficientes físicos, mesmo aqueles considerados heróis de guerra, além de constatar a falência no serviço de atendimento aos ex-soldados que trouxeram seqüelas da guerra. Ron decide então se juntar a outros para lutar pelos seus direitos, agora negados pelo país que os enviara para a guerra. Esta película integra a filmografia do diretor Oliver Stone, um crítico histórico da Guerra do Vietnã, que dirigiu também um clássico sobre o tema chamado “Platoon”. “Nascido em 4 de julho”, realizado em 1989, recebeu duas premiações no Oscar (melhor diretor e melhor edição), tendo recebido ainda outras seis indicações. O filme pode ser disponibilizado nas locadoras ou, ainda, em um dos canais de filmes da operadora de tevê a cabo de Santa Maria. Mais informações sobre o filme no site www.adorocinema.com

